



Baixada inicia semana com 646 casos de dengue

Santos, Guarujá e São Vicente registraram mortes por conta da dengue, somando 5 vítimas fatais na Baixada

Da Reportagem

Os números de dengue crescem dia após dia na Região. Até a tarde de ontem, quando esta matéria foi finalizada, eram 646 casos nas nove cidades da Baixada Santista, de acordo com os números informados pelas próprias Prefeituras. Santos, Guarujá e São Vicente registraram mortes por conta da dengue, somando 5 vítimas fatais na Baixada.

Guarujá é a cidade que mais contabiliza casos da doença. Ontem, a prefeitura confirmou 312 pessoas que contraíram dengue.

Preocupada exatamente com este crescimento dos casos de dengue na Cidade, a Secretaria Municipal da Saúde, por meio do setor de Controle de Dengue, deu início ontem a uma Semana de Mobilização de Combate à doença.

As equipes farão vistorias em residências, telagem de caixas d'água sem tampa, visitas em casas dos quarteirões com casos confirmados, pontos estratégicos (borracharias, estaleiros, cemitérios

e ferros-velhos), imóveis especiais (escolas, creches, marinas e unidades de saúde), além do atendimento de denúncias.

A Prefeitura também adotará a nebulização que será executada pelos agentes municipais de controle a dengue, com o apoio dos técnicos da Superintendência do Controle de Endemias (SUCEN - Governo do Estado). Para este processo, Guarujá conta com o reforço de 35 agentes do Estado.

A Secretaria Municipal da Saúde ressalta que os munícipes que tiverem febre alta, mal estar geral, dor de cabeça, dores pelo corpo, também podem procurar as cinco unidades de Estratégia de Saúde da Família no Perequê (Rua Rio Branco, nº 235), Cidade Atlântica (Rua Uruguai, nº 3000), Sítio Conceiçãozinha (Rua Nova Esperança, nº 11), Vila Zilda (Rua Paulo Agostinho Silva, s/nº) e Santa Cruz dos Navegantes (Rua Antonio Pinto Rodrigues, s/nº).

População contra a dengue

A bióloga sanitária e chefe do departamento de Combate à Dengue em

São Vicente, Carla Guerra, afirma que as previsões já apontavam uma situação mais crítica neste ano, em relação à dengue. Porém, as condições climáticas têm acentuado os perigos.

"Uma situação mais complicada já era esperada. O histórico da dengue aponta ciclos. Para 2010 e 2011 já era previsto um aumento dos casos. Porém a situação fica mais complicada por conta dos dias muito quentes e com pancadas de chuva, que colaboram para a proliferação do mosquito".

Por conta disso, é fun-

damental que a população também faça a sua parte tentando eliminar os criadouros em suas próprias casas.

Criadouros com água suja são rejeitados. A preferência é por depósitos artificiais, escuros, localizados em áreas sombreadas, sem poluição, pobres em sais e matéria orgânica.

São possíveis criadouros do mosquito da dengue os pneus, pratos de vasos de plantas, caixas d'água destampadas, bebedouros de animais domésticos, latas, garrafas, barris e tambores.

Casos Confirmados na Baixada

Guarujá - 312 (2 mortes confirmadas)

São Vicente - 165 (2 mortes confirmadas)

Santos - 94 (1 morte confirmada)

Praia Grande - 40

Cubatão - 12

Bertioga - 11

Peruibe - 7

Mongaguá - 3

Itanhaém - 2

*Dados mais recentes das Prefeituras Municipais



Ciclista é atropelado na Piaçaguera

José Antônio da Silva, de 43 anos, pedalava uma bicicleta pelo acostamento da Rodovia Cônego Domênico Rangoni (Piaçaguera), em Guarujá, e morreu ao ser atingido por um carro, às 22h15 de domingo.

O policial militar rodoviário Saulo São Paulo da Silva Souza, de 31 anos, conduzia um Fox, no sentido Cubatão-Guarujá. Ele alegou que foi fechado por um caminhão e, ao tentar desviar, perdeu o controle, atingindo a bicicleta.

Saulo solicitou socorro para a vítima e acionou a Polícia Rodoviária. O ciclista morreu na rodovia. A equipe do delegado Josias Teixeira de Souza atendeu o caso.

Senhor editor,

Cidade incomum

Os índices de rejeição, quase unanimidade popular, segundo pesquisas anunciadas sobre a atual administração em Guarujá, não é nenhuma novidade. É só ser morador do Município para saber a verdade. Guarujá é realmente uma cidade incomum em tudo. Temos água contaminada mais cara fornecida pela Sabesp, isso, segundo as notícias que até mostram pessoas vítimas de problemas de saúde devido ao consumo. Temos a pior empresa prestadora de serviço e com a energia mais cara, a Elektro. Temos a pior empresa privada de transporte público, de mais cara tarifa. Temos o pior e o mais caro serviço de travessia nas balsas e barcos para carros, motos, bicicletas e pedestres, onde não existe sinalização e organização. Temos a pior saúde pública. Por termos o pior em tudo, deveríamos concorrer ao prêmio abacaxi dos mais de 500 anos de história do Brasil. Esperamos que o próximo Governador do Estado de São Paulo seja alguém menos preocupado em querer ser candidato a presidente do Brasil, que se preocupe com o povo, que reveja as prestadoras de serviço e que conheça cada município e seus reais problemas. Quanto a Guarujá, esperamos que a nuvem negra passe logo. Tomara meu Deus, tomara!

João Silvino, Guarujá



Guarujá perto da epidemia

SIMONE QUEIRÓS

Com 1.120 notificações de dengue desde o início do ano, sendo 312 casos confirmados e 48 descartados, Guarujá tem atualmente uma taxa de 95% de confirmação da doença. Há ainda 660 exames aguardando resultado e outros 100 que foram considerados inconclusivos. Isso só reforça o que já tinha sido afirmado pelo próprio secretário de Saúde de Guarujá, Marco Antonio Barbosa dos Reis, de que a Cidade caminha para uma epidemia.

Por causa disso, a Secretaria de Saúde instituiu ontem uma semana de mobilização contra a dengue em Vicente de Carvalho, em especial no Pae Cará. Até sexta-feira serão feitas vistorias em residências, tagem de caixas d'água sem tampa, visitas em casas dos quarteirões com casos confirmados, pontos estratégicos como borracharias, estaleiros, cemitérios e ferros-velhos.

Nada muda

Ontem foi o primeiro dia que as Unidades de

Saúde da Família (Usafas) de Guarujá começaram a funcionar como uma espécie de pronto-socorro para os casos de dengue, em uma tentativa de diminuir o fluxo de pessoas no PAM-Rodoviária e no PS de Vicente de Carvalho. Na Usafa do Sítio Conceiçãozinha o movimento era calmo por volta das 12 horas.

Em compensação, o PAM-Rodoviária continuava cheio neste horário. A dona de casa Ana Lúcia Santos Cândido, de 32 anos, foi acompanhar o marido, Evanir de Oliveira, de 63 anos, e ambos já esperavam por pelo menos duas horas. "Ele está com todos os sintomas de dengue desde terça-feira. Começou a cuspir sangue e achamos que pode ser dengue hemorrágica".

Números

Guarujá viveu quatro epidemias de dengue, sendo a pior delas em 2001, com 3.592 casos, numa incidência de 1.321 infectados por 100 mil habitantes. A segunda pior foi há quatro anos, quando Guarujá alcançou o total de 3.129 infectados.



Usafa viraram espécie de pronto-socorro no Município



Clipping Diário

DENGUE

Infectologistas recomendam o uso de telas e repelentes para evitar o pior

NÃO É DIFÍCIL SE PREVENIR

BRUNORIOS

A dengue está aí e não há mais como se negar isso. No entanto, se proteger do mosquito *Aedes aegypti* não é um bicho de sete cabeças. O Expresso consultou dois infectologistas e eles recomendaram cautela. Não há motivo para pânico, mas se descuidar numa hora como essa é uma atitude, no mínimo, inconsequente.

"O uso do repelente diminui os riscos de ser picado pelo mosquito transmissor da dengue. Mas, não é preciso tomar um banho de produto químico. E todo

cuidado é pouco, pois dengue mata e não é preciso estar com a forma hemorrágica da doença para correr risco de morte", explica o infectologista Leonardo Weissmann.

O *Aedes aegypti* voa baixo e em distâncias curtas. Tem hábitos diurnos e, geralmente, surge entre 10 e 17h, diz o infectologista Ricardo Hayden.

"Telas de proteção nas janelas são úteis, assim como aqueles repelentes elétricos que ao serem ligados na tomada matam pernilongos. Todavia, não basta somente isso. É necessário cobrar a rede pública de saúde. As cidades com mais estrutura estão suportando os picos de casos, até porque a dengue é sazonal. Ares-condicionados e ventiladores são a saída".

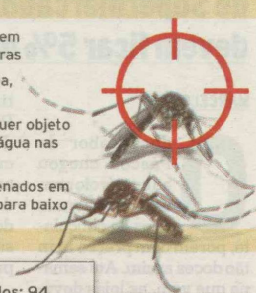
Proteja-se da dengue

PARA EVITAR A PICADA

- Vaporizadores elétricos devem ser colocados ao amanhecer ou no final da tarde, horários em que os mosquitos da dengue mais picam
- Mosquiteiros devem ser usados em casas com crianças, cobrindo as camas e áreas de repouso
- Repelentes podem ser aplicados no corpo, mas com muito cuidado quando usados em crianças e idosos
- Telas em portas e janelas são eficazes contra a entrada de mosquitos nas casas

CUIDADOS BÁSICOS

- Não deixe água acumulada em recipientes, como vasos e jarras
- Tampe e limpe caixas d'água, tambores e latas
- Remova folhas, lixo e qualquer objeto que dificulte a circulação de água nas calhas
- Garrafas devem ser armazenadas em locais fechados e de cabeça para baixo



NÚMERO DE CASOS EM 2010 (POR CIDADE)



FONTE: PREFEITURAS



DENGUE

EM 3 DIAS, DUAS MORTES E 71 CASOS

Já são três óbitos confirmados e outros dois suspeitos; região totaliza 647 casos até agora

ALCIONE HERZOG

Em apenas três dias a Baixada Santista confirma mais duas mortes por dengue, totalizando três óbitos na região, e mais 71 casos, somando 647 pessoas com a doença.

As duas mortes foram confirmadas oficialmente ontem pela assessoria de imprensa da Prefeitura de Guarujá, que ainda aguarda os resultados definitivos dos exames para saber se foram casos da doença clássica ou hemorrágica. A outra morte já havia sido confirmada em Santos. A vítima foi um menino de 9 anos, que teve a forma hemorrágica e morreu no dia 10.

De sexta para ontem o avanço no número de confirmações foi de 12%. Em relação à quantidade de notificações (que aumentou de 1.156 para 1.306) o aumento é de 13%. Guarujá é a cidade com maior número de infestações, com 312 casos confirmados, seguida por São Vicente (165) e Santos (94). Nos prontos-socorros e hospitais a procura por

atendimento médico continua disparando. Em Guarujá há 40 pessoas internadas em decorrência da dengue só na rede pública, de acordo com a assessoria de imprensa.

Em São Vicente, onde outras duas pessoas morreram com suspeita de dengue hemorrágica, o Hospital Municipal, antigo Crei, aumentou de 700 para 900 o número diário de municipais em busca de atendimento médico. Todos os dias uma média de 100 coletas de sangue para exame sorológico é realizada, informou a assessoria.

Ontem, a superlotação de pacientes com sintomas como febre, dores musculares, dores de cabeça e nos olhos mostrou que a unidade não está comportando mais a crescente demanda. Muitas pessoas aguardavam mais de três horas por atendimento e realização de exames. Algumas não tinham nem onde sentar.

Cambaleante, o motorista de 60 anos, José Rodrigues da Silva, aguardava há mais de uma hora sentado no chão para ser internado. "Estão vendo a papelada lá dentro e esperando



FOTOFERNANDA LIZ

No antigo Crei, em SV, o número de pacientes subiu para 900 por dia



Durante espera para fazer exame, alguns não aguentam ficar de pé

para liberar uma vaga para eu poder ser internado".

Segundo a assessoria, desde a última sexta o serviço de pronto-atendimento está fazendo uma triagem na fila de espera.

O avanço da dengue na Baixada nas últimas se-

manas e a discussão de ações para contê-la serão a pauta de uma reunião entre os representantes das secretarias municipais de Saúde da região. O encontro acontecerá hoje, às 14 horas, no Sest-Senat, em São Vicente.



MENINO MORRE APÓS CIRURGIA EM GUARUJÁ

Família suspeita de erro médico; hospital diz que deu assistência e pode abrir sindicância interna

Dor e indignação. Esses são os sentimentos da família de Kauã dos Santos Reis. Um erro médico durante uma cirurgia de retirada de hérnia pode ter tirado a vida de do menino de apenas 3 anos na cidade de Guarujá.

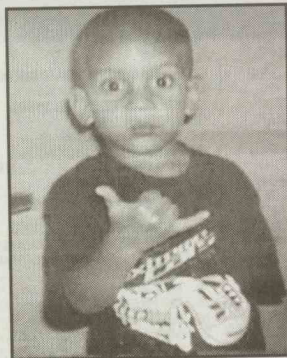
Kauã foi internado na última quarta-feira no Hospital Santo Amaro, mas segundo a família, após ter recebido alta, começou a passar mal. O velório aconteceu no domingo passado. As informações são da TV Tribuna.

A mãe Simone Moraes Santos contou que o menino só vomitava, não comia nada. "No dia seguinte, na quinta-feira, levei ele de manhã cedo para o pronto-socorro. Então, encaminharam ele para o Santo Amaro, mas o médico su-

miu. Meu filho não tinha nenhum problema de saúde. Levei ele andando, perfeito. Foi uma cirurgia muito simples para ter acontecido isso", afirmou a mãe.

Conforme familiares dele, na quinta e na sexta-feira, só as enfermeiras prestaram atendimento ao menino. "Elas ficaram dando dipirona para ele no hospital porque a barriga do meu filho estava crescendo muito. Ele estava muito desidratado. Nem elas mesmo sabiam o que fazer. O médico só foi aparecer no sábado", conta Simone.

Conforme Marcelo dos Santos, tio do garoto, o médico afirmou que ninguém havia entrado em contato com ele. "Ele só olhou o menino e foi embora. Depois veio outra



Kauã tinha 3 anos

REPRODUÇÃO

e falência dos órgãos. "Foi um erro médico. Ele não operou meu filho direito. Ele tirou a hérnia pela metade. Por isso que meu filho morreu".

Hospital

A assessoria do hospital Santo Amaro afirma que o menino Kauã retornou ao hospital, após a cirurgia, "com complicações pós-operatório". "Informamos ainda que o paciente recebeu toda a assistência possível por parte da equipe técnica do hospital".

A diretoria médica aguarda a manifestação dos familiares para abertura de sindicância pela Comissão de Ética Médica e Óbito.

equipe para ver o que estava ocorrendo. Aí explicaram que iam ter que abrir a barriga dele para ver o que estava acontecendo. Quando foram abrir os pontos para poder ver a hérnia, viram que ela já tinha apodrecido os órgãos dele".

A declaração de óbito aponta cinco fatores que causaram a morte de Kauã, entre eles, infecção generalizada